

# Sincretismo Religioso

Paula Sobral Sevarolli, Bianca R. Ferreira Costa, Bruna Spinelli Barbosa,  
Carina Fujimoto, Marina Costa de Almeida, Regina Aparecida Sanches e  
Beatriz Ferreira Pires  
*Escola de Artes, Ciências e Humanidade, São Paulo, Brasil,*  
paulasevarolli@hotmail.com

## **Religião**

s. f.

*Culto prestado à divindade. Por ext. Doutrina ou crença religiosa.  
Comunidade religiosa que segue a regra do seu fundador ou reformador.*

## **Resumo**

As religiões são compostas por uma série de características próprias de enxergar o mundo, agir, comer e também, vestir-se. Cada detalhe do vestuário de um líder religioso tem um porquê, que vai desde a escolha do tecido, passando pela modelagem, até a cor. As roupas são símbolos que transmitem mensagens, mesmo no contexto religioso. O kipá judeu e a “garment” mórmon são bons exemplos dessa significação. O primeiro remete ao temor que todo judeu deve ter a Deus; a última significa proteção divina, além de ser um símbolo de comprometimento com a religião.

Através desses exemplos, podemos perceber que as vestes têm uma significação importante dentro do contexto religioso, porém, muitas vezes, esses significados passam despercebidos. Esse trabalho tem, então, o objetivo de estudar a relação entre esses dois mundos: o do vestuário e o da religião.

## **Abstract**

Religions are made by a series of characteristics of seeing the world, act, eat and dress, too. Every detail in the costume of a religious leader has a reason that goes from the choice of fabric, passing through modeling, until the color. Clothes are

symbols that give messages, even in the religious contexts. The Jewish skullcap “Kipá” and the Mormon “garment ” are good examples of this meaning. The first refer to the fear of God that every Jew must have; the last mean divine protection, besides being a symbol of commitment to religion.

Through these examples we can realize that clothes have an important meaning in the religious context, but often these meanings are unnoticed. This report has the intention of study the relation between these two worlds: the costume and the religion.

## **Introdução**

Há diversas teorias que explicam a origem das religiões. Uma delas é de que a religião surgiu para explicar mistérios que o homem não consegue devendar. Sempre fundamentadas na cultura de cada povo. Segundo Huai-Chin:

A formação e desenvolvimento de qualquer religião sempre se apóiam nos alicerces culturais. Como hoje é sabido, as civilizações de longa história e tradição compreendem China e Índia no oriente, Egito e Grécia no ocidente, as quatro grandes civilizações antigas.

A história gloriosa da Grécia já é coisa do passado, mas seu legado cultural uniu-se a outros elementos e se disseminou, contribuindo para a formação das modernas civilizações européia e americana.

Várias teorias divagaram sobre o surgimento da religião, a crença no desconhecido, a explicação do misterioso, o sentimento de medo, a crença em outro “eu” no qual seria um preceito para alma ou espírito. Junto a uma religião, há seus preceitos, entre elas suas vestes.

Dentre as religiões mais influentes no Brasil, destacam-se cristianismo ortodoxo, catolicismo, judaísmo, umbanda, candomblé, espiritismo, budismo, hinduísmo e mórmon.

## **Desenvolvimento**

O Brasil é um país com diversas religiões - devido a influência oriunda da colonização e da imigração de vários povos – as quais influenciam as pessoas, que agregam crenças e valores de várias delas. Como, por exemplo, pessoas que, apesar de católicas, acreditam em algumas características espíritas e umbandas. Criaremos uma vestimenta, inspirada nas roupas e tecidos usados por líderes religiosos, que unifica e simboliza a diversidade de religiões. Será uma veste que contempla a paz entre elas, que por vezes entram em atrito por discordância de crenças e valores.

Serão feitas costuras manuais, para não profanar o significado sagrado que os tecidos utilizados carregam. Além disso, escreveremos frases ditas pelos líderes religiosos, utilizando nanquim, já que essa tinta era usada em antigas escrituras sagradas.

## **Metodologia**

Fizemos levantamento bibliográfico em livros e sites sobre um breve histórico das religiões, suas características e seus trajes. Os tecidos utilizados serão basicamente de origem natural, pois são a matéria prima das vestes sagradas. Utilizaremos algodão, seda, linho e renda. Utilizaremos 49 retalhos. O número foi escolhido por ser o resultado de sete vezes sete, número que significa a perfeição, é o número divino de diversas religiões. Além disso, como a religião budista defende o desapego material e para isso confecciona suas roupas a partir de tecidos ou roupas usadas, optaremos pelo reuso de matéria-prima.

Como dito anteriormente, faremos as escritas (com nanquim) e as costuras manualmente. Tais costuras serão, realizadas com uma técnica especial, chamada Fukundenkai, que agrega meditação à costura.

O modelo da vestimenta, uma túnica, foi escolhido por ser utilizado por diversas religiões, porém sem ser específico a elas. A túnica é, portanto, uma peça simples e que não irá favorecer nenhuma das religiões. As cores utilizadas serão o laranja

(referência ao budismo), o vermelho (referência ao budismo e à religião católica, o preto (referência ao judaísmo), o azul celeste (referência ao judaísmo) e o branco, que é usado por todas as religiões citadas.

## **Discussão**

As religiões são causadoras de muitas guerras e, diversas vezes, esses conflitos são causados pelas diferenças de crenças e pela inflexibilidade do indivíduo em aceitar outras opiniões. Porém, apesar da diferença de valores, as religiões devem respeitar-se mutuamente. Com isso, a túnica transformou-se num modo de transmitirmos essa mensagem de paz e união entre os diferentes credos.

## **Apêndice**

### **Judaísmo**

Os trajes judaicos com valores religiosos são a Kipá ou Solidéu, pequeno chapéu em forma de circunferência que simboliza o temor a Deus; e o Talit, xale feito de lã, seda ou linho, que possui franjas (tsitsiot) em suas extremidades. É usado cobrindo a cabeça na hora das preces e simboliza a igualdade entre todos os fiéis presentes na sinagoga.

### **Catolicismo**

Os trajes católicos são:

O camauro: gorro de veludo vermelho enfeitado com pele de arminho. O vermelho, explica-se pelo fato de ter sido, no passado, a cor distintiva dos papas na hierarquia da Igreja até o século XVI.

A mozeta: capa curta que cobre os ombros, parte das costas e dos braços, feita de damasco (seda com detalhes em alto relevo). A mozeta pode ser vermelha ou branca.

O Pálio: uma peça branca de lã que evoca a ovelha desgarrada carregada, nos ombros, pelo pastor.

### **Mórmon**

Os traje que possui valor simbólico é o “garment”. Geralmente feito de algodão, completamente branco, composto por duas peças - uma semelhante a uma camisa cobrindo ombros e ventre, e outra que lembra um short que se estende até os joelhos. Ele mostra recato e deve ser totalmente encoberto por outras peças de roupa. Tal peça é símbolo da proteção divina e respeito a Deus. Um mórmom começa a usar a peça como parte de uma iniciação na religião.

O garment deve ser usado em contato direto com a pele, sem o uso de roupas íntimas. Seu uso deve ser diário, havendo poucas exceções em que a sua retirada é permitida como o banho, atividades físicas vigorosas e relações conjugais.

### **Ortodoxa**

Esticháron: túnica comprida até os pés, indica a pureza que deve observar na sua vida.

Oráron: pano comprido e estreito enfeitado com pequenas cruces. Com ele anuncia ao povo a hora da oração e ao coro a hora de entoar os hinos.

Epimaníkias: lembram ao diácono que a força de Deus é que anima e fortalece o homem auxiliando-o a servir a Deus.

Epitrachílon: indica que o sacerdote tomou a si todo o serviço da Igreja e obteve na ordenação uma graça maior que a do diácono.

Zone: indica que Deus ampara o sacerdote com seu poder divino.

Felônion: Ela faz lembrar ao sacerdote que deve ter a vida revestida e indica a púrpura que os soldados puseram no Cristo.

Homofórion: remete a autoridade do bispo e a sua obrigação de cuidar da vida dos

cristãos e particularmente dos pecadores.

Hipogonácion: representa a espada espiritual que é a palavra de Deus com a qual deve armar-se o bispo.

Coroa: representa a coroa de espinhos que foi colocada sobre a cabeça de Cristo.

Báculo: usado pelo bispo durante a Divina Liturgia para indicar os seus direitos e deveres pastorais.

## **Islamismo**

As regras do vestuário feminino islâmico está ligado as escrituras sagradas (Alcorão e o *hadith*). No Alcorão há várias passagens que dizem sobre a roupa e os adornos a serem empregues pelas mulheres. É exigido que todos, homens e mulheres, se vistam e se comportem modestamente em público, a partir desse mandamento surgiu a burca e o hijab (véu feito de seda), que esconde da vista do homem tudo aquilo que desperta o desejo.

## **Umbanda**

Os médiuns umbandas geralmente usam vestes todas brancas, já que esta cor significa calma, paz espiritual e serenidade. Além disso, o branco simboliza Oxalá, segundo a religião, o pai de todos.

Há, no entanto, exceções: as giras de Ogum utilizam camisas ou batas vermelhas e calças ou saias brancas; as giras de esquerda usam o preto, somente as filhas de santo podendo se vestir de vermelho e preto.

Utiliza-se algodão, cambraia, crepe indiano e cetim, tafetá e javanesa.

Não usa-se sapatos, para transmitir a idéia de simplicidade e humildade.

## **Candomblé**

As roupas usadas são chamadas roupas de ração e são feitas de morim ou cretone.

A tradição de vestir roupa branca, para o candomblé, é uma homenagem ao deus africano Oxalá. Para cada Orixá, existem cores, vestimentas, dia da semana,

saudações e/ou comidas peculiares, os quais as pessoas referendam e/ou oferecem, ao pedir proteção, saúde, felicidade e paz. Os adeptos do candomblé vestem-se com roupas sui generis e dançam ao som de atabaques. Ao entrar em transe, acreditam que os espíritos dos Orixás conseguiram penetrar em seus corpos.

### **Referências Bibliográficas**

WENTZEL VREDE VAN HUYSSSTEEN, J. - Encyclopedia of Science and Religion, Gale Group, 2003.

HUAI-CHIN, N. - Breve História do Budismo: Conceitos do Budismo e do Zen, Gryphus, 2002.

COOGAN, M.D. - Religiões: História, tradições e fundamentos das principais crenças religiosas, Publifolha, 2007

VAINSECHER, S.A. MÃE MENININHA DO GANTOIS. Fundação Joaquim Nabuco. Recife, 2006. Disponível em:

<<http://www.fundaj.gov.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=16&pageCode=309&textCode=6257&date=currentDate>>. Acesso em: 20 maio 2010

\_Disponível em:

<<http://asnovidades.com.br/2007/candomble-e-seus-orixas/>>. Acesso em: 27 maio 2010

CANDOMBLÉ. Disponível em:

<[www.bahia.com.br/site/atracoes/religiao.asp?cdatracao=691&cd](http://www.bahia.com.br/site/atracoes/religiao.asp?cdatracao=691&cd)>. Acesso em: 13 fev. 2005.

## Esboço

SINCRETISMO  
Religioso

TÚNICA

- ▷ Pedacos de tecidos de diferentes materiais e cores
- ▷ Costura à mão
- ▷ Escritos a nanquim

